
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



^a
Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

PESQUISA DE INSTABILIDADE GENÔMICA, ATRAVÉS DAS TÉCNICAS DE MICRONÚCLEO E COMETA, EM PORTADORES DE DOENÇAS FALCIFORMES EM TRATAMENTO COM HIDROXIURÉIA.

RAFAEL TEIXEIRA DE SOUZA; FRIEDRISCH, JR; MALUF, S; MERGENER, M; SILVA, MAL; BITTAR, CM; SILLA, LM.

A anemia falciforme (AF), é uma doença genética caracterizada por anemia hemolítica crônica e fenômenos vaso-oclusivos. Sua origem se dá por uma falcização eritrocitária, causada por mutação no gene responsável pela cadeia da β -globina, formando a hemoglobina S (HbS) dentro do eritrócito o que resulta em alterações nas propriedades físico-químicas da molécula da hemoglobina no estado desoxigenado, tornando-a mais rígida, levando o paciente a crises álgicas agudas e à lesão tissular crônica e progressiva. A hidroxiuréia (HU) nas síndromes eritrofalcêmicas parece ter capacidade de induzir a síntese de hemoglobina fetal formando moléculas híbridas com a HbS, que têm maior solubilidade ao oxigênio do que a HbS isoladamente, reduzindo a falcização dos eritrócitos, conduzindo a um melhor curso clínico da doença. Objetivo: identificar possíveis danos ao DNA através da técnica de eletroforese de célula única (Cometa) e pesquisa de micronúcleos, e assim, buscar evidências sobre o potencial carcinogênico e mutagênico do uso de HU em portadores de AF do CENTRO DE ATENÇÃO GLOBAL AOS PORTADORES DE HEMOGLOBINOPATIAS DO HCPA. Serão incluídos noventa e três pacientes com AF em uso ininterrupto e regular de HU, pelo período mínimo de um ano, sendo submetidos a punção venosa do sangue periférico para realização de cultura celular, eletroforese de célula única e a pesquisa de micronúcleos. O projeto encontra-se em processo de captação de amostras, e atualmente trinta e seis já foram coletadas, em dez já foram realizados o teste de micronúcleos e respectiva contagem, porém ainda sem análises em eletroforese de célula única. Os testes realizados se mostram momentaneamente insuficientes para avaliarmos se a HU causa alterações significativas ao DNA.